



CÂMARA
MUNICIPAL DE
NOVA FRIBURGO

GABINETE VEREADOR GHABRIEL DO ZEZINHO

Sr. Presidente:

1. CONSIDERANDO que a **Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense** foi fundada em fevereiro de 1863 e é considerada a Banda Sinfônica Civil mais antiga do Brasil em atividades. A sua história se inicia em 1858, quando um navio da marinha portuguesa deixou Lisboa com destino a Buenos Aires. Já em alto-mar a tripulação foi surpreendida por uma forte tempestade. Samuel Antônio dos Santos; oficial músico e regente da Banda de Fuzileiros Navais Portuguesa, católico fervoroso, devoto de Santo Antônio rogou então a Deus pela vida de todos e em troca prometia, que na primeira cidade em que aportasse, pediria baixa da marinha e fundaria uma banda de música e uma igreja em louvor a Santo Antônio. Em 26 de fevereiro de 1863, ele se uniu a pessoas influentes de Nova Friburgo e fundou a Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense, tendo como primeiro presidente o barão de Nova Friburgo. A segunda promessa se concretizou em 13 de junho de 1884, com a inauguração da capela de Santo Antônio, no Suspiro, fundada com recursos obtidos pela diretoria da Euterpe. Em praticamente 163 anos de atividades ininterruptas, que serão completados no dia 26 de fevereiro, a Euterpe Friburguense (nome em homenagem à deusa musa grega, patrona da música e das artes) é a banda de música civil mais antiga do Brasil. O maestro titular é Nelson José da Silva Neto e sua Escola de Música (o primeiro curso profissionalizante do município) conta com todos os cursos de instrumento de sopro e percussão, além da prática coral. Todos eles estão abertos à comunidade e são inteiramente gratuitos. A banda tem sua relevância para a cultura de Nova Friburgo e de todo o Estado. A instituição foi agraciada pela Alerj em 2007 com a Medalha Tiradentes, em comemoração aos 145 anos de fundação; além de ter sido considerada em 2008 como integrante do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro. A Banda também foi reconhecida em 2010 como uma Instituição de Utilidade Pública Municipal e Estadual. Além de ser a mais antiga Banda Sinfônica Civil do país, a Banda Euterpe Friburguense participou do comício de encerramento da campanha vitoriosa de Juscelino Kubitschek à presidência da república em 1955, em Nova Friburgo. Depois de eleito, Juscelino tornou-se presidente de honra da Euterpe, sócio contribuinte e honorário até falecer em agosto de 1976. A filha do ex-presidente esteve, em 2013, na festa de 150 anos da banda, ocasião em que recebeu uma homenagem. Todo dia 26 de fevereiro é o Dia da Cultura Friburguense. A data foi criada por uma Lei Municipal, em referência à data de fundação, no ano de 1863, da Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense.

2. CONSIDERANDO que a **A Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense**, considerada de Utilidade Pública Municipal e Estadual é considerada Patrimônio Histórico-Cultural do Estado do Rio de Janeiro, detentora das Medalhas: Tiradentes e Amigo da Marinha e, recentemente, considerada de Utilidade Pública Federal, foi fundada por um grupo de republicanos e abolicionistas liderados pelo Major Augusto Marques Braga em 06 de janeiro de 1870. Teve, como primeiro Maestro, o renomado Mestre: Presciliano José da Silva, natural do Rio de Janeiro e Catedrático pelo Conservatório de Música de Milão, Itália. Desde 1870, a presença da Campesina tem sido constante nos acontecimentos mais significativos da vida e história de Nova Friburgo a qual a representa nos mais diversos Concursos de níveis estadual e nacional, bem como em apresentações internacionais. Em 1981, como representante oficial do Brasil e de nossa cidade, nas comemorações dos 500 anos do ingresso do Canton de Fribourg na Confederação Helvética, esta Instituição excursionou à Suíça. Ao longo destes anos, a Campesina tem sido detentora das mais variadas condecorações: Condição de Hors Concours, por vários anos, do Concurso de Bandas de Músicas Cíveis do Estado, depois de ter sido Campeã do mesmo certame por cinco vezes, sendo duas consecutivas. Notabilizou-se, também, por sua participação, como a única representante fluminense no Campeonato Nacional de Bandas de Música Cíveis de São Paulo no qual se sagrou Vice – Campeã Brasileira em dezembro de 1993. Através do VI Encontro Suíço-Brasileiro ocorrido em outubro de 2009 a Banda Sinfônica apresentou-se junto a Banda Suíça Fanfare La Gérinia de Marly no Teatro Municipal de Nova Friburgo concretizando mais um intercâmbio. Em dezembro, realizaram-se os Concertos de Natal em Bom Jardim e em Nova Friburgo, esse na Praça Dermeval Barboza Moreira, com a participação especial do Conjunto de Gaitas Escocesas e da soprano lírica Ayla Freire. A Sociedade Musical Campesina Friburguense, um

patrimônio da história de Nova Friburgo, na Região Serrana do Rio, completa 156 anos de atividades em 2026.

3. CONSIDERANDO que a **A Sociedade Musical Euterpe Lumiarense** foi fundada no dia 20 de janeiro de 1891, dois anos depois da proclamação da república, por iniciativa das famílias Marchon, Spitz, Klein, Brust, Berbert, Heiderich, Martins da Costa e outros. É uma escola de música. Tem uma importância cultural muito significativa, atendendo as comunidades que hoje formam o 5º e 7º distritos de Nova Friburgo – Lumiar e São Pedro da Serra. Assim que se iniciaram as apresentações, a banda estava sempre presente nos funerais, casamentos, procissões, festas dos padroeiros e nos vários outros eventos que ocorriam na localidade e vizinhança. Constantemente a banda musical era convidada a abrilhantar os festejos de comunidades vizinhas, como Barra Alegre e Aldeia Velha. Lumiar é um berço de tradições importantes para a cultura brasileira. Destaca-se a presença dos sanfoneiros que, na condição de colonos ajudaram a fundar a vila. No Brasil, o instrumento é diretamente ligado ao ambiente rural. E não é à toa que boa parte dos grandes virtuosos do instrumento no País tenha nascido no interior. A Banda Euterpe Lumiarense é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), Ponto de cultura, Ponto de Memória, com chancela da rede Cultura Viva, participante da Teia de pontos de cultura e memória rurais. Patrimônio Imaterial do povo friburguense. A diretoria atualmente conta com a saxofonista Maria Angélica da Cunhalima Gomes como presidente e a bailarina Renata Reinheimer como vice. O espaço físico da sociedade é utilizado por pessoas que queiram ensinar artes com preços populares na região. As segundas há aulas de violino, violão, Canto coral, pintura infantil e danças cigana e do ventre. Terças Projeto Ballet Bonito (de Paloma Collaço do CDJ Rio), Tai chi. Cineclube Lumière e inglês nas quartas e uma banda escola. Quintas dança contemporânea, tai chi e musicalização para todas as idades. Sábados o coral percussivo com Sula e aos domingos sessões do Cineclube Lumiar. Em parceria com a secretaria de cultura de Nova Friburgo, por meio de recursos subvencionados, desenvolve hoje vários trabalhos com crianças, adolescentes e adultos da região, como o estudo da flauta doce, metais, palhetas e o da percussão, oferecidos gratuitamente, valorizando a interdisciplinaridade e ampliando a Centenária banda Euterpe Lumiarense. O número de pessoas atendidas ainda é muito inferior à demanda que existe no 5º e 7º distritos. A administração da Euterpe está se empenhando na busca de recursos financeiros, para o custeio de despesas administrativas, aquisição de instrumentos e a restauração da sede. A escola de música da euterpe funciona gratuitamente todas as quintas com musicalização e sextas-feiras a partir das 9:30 da manhã com teoria musical, instrumentos de sopro e percussão. Conta com os professores Gilney Oliveira, Alesson Monção e Daillon Gomes todos formados pela Universidade Cândido Mendes. Pelo professor Jorge Eyer com musicalização e o instrutor e Gustavo Dutra (flauta, gaita, teclado).

REQUEIRO, na forma regimental, a inclusão da seguinte Emenda ao Projeto de Lei Ordinária nº 99/2025 (LOA -2026), nos termos do artigo 119, § 1º e § 5º e artigo 120, inciso I, do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 99/2025 QUE DISPÕE SOBRE O ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO PARA O EXERCÍCIO DE 2026.

Art. 1º Transfere a quantia de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) do Orçamento do Exercício de 2026, do Órgão 06 – Secretaria de Fazenda (SEFAZ), Unidade 002- Gestão Administrativa Tributária, sobre o Projeto/Atividade nº 06002.0412300132.018 – GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E ESTRUTURAÇÃO DE SUAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO, 33913901000 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, para a atividade disposta do artigo seguinte.

Art. 2º Inclui-se a quantia de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) de que trata o artigo anterior para o Orçamento do Exercício de 2026, do Órgão 09 - SECRETARIA DE CULTURA (SEC), Unidade 002 – CULTURA, sobre o Projeto /Atividade nº 09002.1339200382.129 – SUBVENÇÃO SOCIAL/AUXÍLIO A ASSOCIAÇÕES E GRUPOS CULTURAIS PELA SELEÇÃO DE SERV.OSC S/ FINS LUCRATIVOS, 33504300000 – SUBVENÇÕES SOCIAIS para aumentar a subvenção da Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), perfazendo o valor de R\$ 241.000,00 (duzentos e quarenta e um mil), da Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), perfazendo o valor de R\$ 241.000,00 (duzentos e quarenta e um mil), e da Sociedade Musical Euterpe Lumiarense no valor de R\$ 50.000,00

(cinquenta mil reais), perfazendo o valor de R\$ 241.000,00 (duzentos e quarenta e um mil).

Sala das Sessões Dr. Jean Bazet,
em 11 de outubro de 2025.

Ghabriel do Zezinho

Vereador